

CANTAR DE EMIGRAÇÃO

ROSALÍA DE CASTRO

(1837-1885)

Este parte, aquele parte
e todos, todos se vão
Galiza ficas sem homens
que possam cortar teu pão.

Tens em troca
órfãos e órfãs
tens campos de solidão
tens mães que não têm filhos
filhos que não têm pais.

Coração
que tens e sofre
longas ausências mortais
viúvas de vivos mortos
que ninguém consolará.

